

		TÍTULO		Doutoramento Honoris Causa para o Mestre Ceramista Cargaleiro considera ser “um prêmio único”			
FONTE	Reconquista		DATA	04/08/2022	Nº da(s) página(s)		9
PERIODICIDADE	Diário	Semanário	X	Quinzenário	Mensal	Outro	
ÂMBITO	Local	Regional	X	Nacional			

DOUTORAMENTO HONORIS CAUSA PARA O MESTRE CERAMISTA

Cargaleiro considera ser “um prêmio único”

Cerca de 300 pessoas, entre amigos, representantes das mais diferentes instituições, como a vice-presidente da Assembleia da República, Edite Estrela, ou o secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Teixeira, além de vários autarcas da região participaram, dia 22 de julho, na cerimónia de atribuição do título Honoris Causa ao mestre ceramista Manuel Cargaleiro, pela Universidade da Beira Interior, na Covilhã, uma decisão que partiu da instituição de Ensino Superior e do atual executivo da Câmara Municipal de Castelo Branco.

Aos 95 anos, Manuel Cargaleiro considerou humildemente que este é “um prêmio único”, questionando mesmo se o mereceria, mas manifestou-se “feliz e particularmente emocionado”. Agradeceu a todos quantos fazem parte deste caminho, destacando o comendador Joaquim Morão, que “teve a feliz ideia de construir o Museu em Castelo Branco”, mas também os presidentes que deram continuidade ao projeto do Museu/Fundação Cargaleiro.

O reitor da UBI, Má-



Manuel Cargaleiro foi prestigiado por amigos e admiradores da sua obra

rio Raposo, frisou que a atribuição da mais alta distinção honorífica foi aprovada por unanimidade. “Honrar quem, pelo percurso de vida e dimensão artística, nos honra ao ingressar no nosso colégio de doutores fortalece-nos”, afirma.

O momento foi apadrinhado pelo vice reitor da Universidade Católica que no seu “laudatio” (louvor) do mestre destacou ser este “o justíssimo reconhecimento do que ele

fez e do legado cultural que deixa nesta região”. Fernando Ferreira Pinto destacou ainda que Manuel Cargaleiro é “um verdadeiro mestre”, traçando a sua linha de vida, desde que nasceu, a 16 de março de 1927, em Chão das Servas, no concelho de Vila Velha de Ródão, à sua residência em Almada e depois em Paris, ou o trabalho e a marca que tem em Itália.

“A obra de Manuel Cargaleiro é vastíssima. Artista

multifacetado e irrequieto, percorre com rara mestria quase todas as artes figurativas, dominando, como poucos, os mais diversos suportes e técnicas”, sendo “difícil encontrar um outro artista com este ecletismo”. Ainda assim o mestre “não aceita filiações”, dizendo frequentemente: “eu sou apenas eu e nas minhas obras vai um bocadinho de mim”.

Lídia Barata